

3 E meteu-o no abismo, e fechou-o, e pôs sêlo sôbre êle para que não engane mais as gentes, até que sejam cumpridos os mil anos: E depois disto convém que êle seja desatado por um pouco de tempo. (2)

4 E vi cadeiras, e se assentaram sôbre elas, e lhes foi dado o poder de julgar: E também vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e os que não adoraram a Bêsta, nem a sua imagem, nem receberam o seu caráter nas testas, nem nas suas mãos e viveram, e reinaram com Cristo mil anos. (3)

(2) **PARA QUE NÃO ENGANE MAIS AS GENTES** — Isto não é que estejam de todo acabadas as seduções e as tentações, quando é certo que enquanto durar êste mundo, terão sempre os homens que pelear com satanás e com os seus anjos. Mas deve-se entender que a sedução não será tão poderosa, nem tão danosa, nem tão universal, como o explica Santo Agostinho, 20. De Civitate Dei, 7, 8. — Bossuet.

(3) **E VI CADEIRAS E SE ASSENTARAM** — O contexto faz ver que os assentados nestes tronos eram "as almas dos mártires". É o dizer S. João que eram as almas "dos que tinham sido degolados" e designar os mártires pelo maior número deles, que é o dos que morreram cortada a cabeça. Note-se mais que se não vêem aqui sôbre os tronos para viverem e reinarem com Jesus Cristo, senão sômente as almas; isto contra o sistema dos milenários, que punham para os mártires uma ressurreição antecipada antes da ressurreição geral. — Bossuet.

E VIVERAM, E REINARAM COM CRISTO MIL ANOS — Êste é o primeiro reinado dos mártires, por todo o tempo que durará a Igreja, o reinado das suas almas bem-aventuradas, separadas ainda dos corpos. Este reinado dos mártires com Jesus Cristo consiste em duas coisas: Primeiramente na glória que eles têm no Céu com Jesus Cristo, que já desde agora os faz nele seus assessores dos juizes que ele exercita sobre a Igreja militante, como mostra esta admiravel passagem de S. Dionísio de Alexandria, que traz Eusébio, 6, 12: "Os divinos mártires são presentemente assessores de Jesus Cristo e associados no seu reino, que têm parte no juizo que ele faz". Donde este homem conclui: "Os mártires receberam aos nossos irmãos que tinham caído; anularemos nós logo a sua

Apocalipse de S. João Apóstolo 20, 5-7

5 Os outros mortos não tornarão à vida, até que sejam cumpridos mil anos. Esta é a primeira ressurreição. (4)

6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; a segunda morte não tem poder sobre eles, mas antes serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com êle mil anos.

7 E depois que os mil anos forem cumpridos, será desamarrado satanaz da sua prisão, e sairá, e seduzirá as

sentença e far-nos-emos seus juizes?" Em segundo lugar, consiste o presente reinado dos martires na manifestação desta mesma gloria sobre a terra, pelas grandes e justas honras que se lhes fazem na Igreja, e pelos infinitos milagres com que Deus sempre os honrou, até na presença de seus inimigos, isto é, dos infieis, que os tinham desprezados. Mas acaso só as almas dos martires são já de presente associadas ao reino de Jesus Cristo? E que são então as dos que não foram martires? Onde as dos confesores? Onde as dos atanasios, dos gregorios, dos basilios, dos crisostomos, dos jeronimos, dos agostinhos? Ora, a verdade é, que todos os Santos reinaram já com Jesus Cristo no Céu, cada um na sua ordem, cada um no seu tanto. Mas S. João só faz menção dos troncos dos martires por muitas razões: Por serem os martires os únicos dentre os adultos, de quem é certo que entram logo na glória; por serem os unicos por quem se não fazem orações, antes pelo contrário, a Igreja os põe logo entre os intercessores. (Aug. Serm. 17, De Verb. Apost.); e finalmente, porque nos sepulcros dos martires é que de ordinário praticou Deus os milagres, e sobre esses se celebrava o Santo Sacrificio da Missa.

(4) **ESTA É A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO** — Esta primeira ressurreição conformemente a esta sentença do Evangelho: "Aquele que ouve a minha palavra, já passou da morte para a vida". Jo 5, 24. E a esta outra de S. Paulo: "Levanta-te, tu, que dormes, e ressurges dentre os mortos, e Jesus Cristo te alumiará" Ef 5, 14. Então pois, é que a alma começa a ressurgir, e esta ressurreição consuma-se quando a alma, saindo desta vida, que não é senão uma morte, vive da verdadeira vida com Jesus Cristo. Esta é a primeira ressurreição das almas bem-aventuradas, porque quanto à dos corpos, só se falará dela nos versos 12 e 13. O dizer S. João que os outros mortos não tornarão à vida, dá a entender que as almas não entram todas logo a principio nesta vida bem-aventu-

nações que estão nos quatro ângulos da terra, a Gog, e a Magog, e os congregará para dar batalha, cujo número é como a areia do mar. (5)

8 E subiram sôbre o âmbito da terra, e cercaram os arraiais dos Santos, e a cidade querida. (6)

9 Mas desceu do Céu, por mandado de Deus, um fogo que os tragou; e o diabo que os enganava, foi metido no tanque de fogo e de enxofre, onde assim a Bêsta, (7)

10 como o falso profeta serão atormentados de dia e de noite por séculos dos séculos.

11 E vi um grande trono branco, e um que estava assentado sôbre êle, de cuja vista fugiu a terra e o Céu, e não foi achado o lugar deles.

12 E vi os mortos, grandes e pequeninos, que estavam em pé diante do trono, e foram abertos os livros; e foi aberto outro livro que é o da vida, e foram julgados

rada, mas sômente aquelas que têm chegado a um certo grau de perfeição, a que S. Paulo, por esta razão, chama os espiritos dos justos perfeitos. Heb 12, 23. E isto mesmo é o que os Santos Padres e toda a tradição nos ensina.

(5) **A GOG E A MAGOG** — Por estes nomes designa Ezequiel as nações inimigas do povo de Deus, que cobrirão a terra. Ez 38, 14. 16. 22; 39, 1, 6, e afligiam a Igreja.

(6) **E CERCARAM OS ARRAIAIS** — Êste campo dos Santos e esta idade querida, é a Igreja querida de Deus. Santo Agostinho, De Civit. Dei, 20, 11.

(7) **FOI METIDO NO TANQUE DE FOGO E DE ENXOFRE** — Êste é o último castigo, a última prisão, a última amarradura do diabo no carcere do inferno, para nunca jamais sair dele, visto que depois do juizo final não haverá mais sedução, por se consumir nele inteiramente a obra da justiça e da misericórdia de Deus, com o recolhimento de todos os seus escolhidos. — Bossuet.

Apocalipse de S. João Apóstolo 20, 13-15; 21, 1-2

os mortos pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. (8)

13 E o mar deu os mortos que estavam nele; e a morte e o inferno deram os seus mortos que estavam neles, e se fez juizo de cada um deles segundo as suas obras. (9)

14 E o inferno e a morte foram lançados no tanque de fogo. Esta é a segunda morte. (10)

15 E aquele que se não achou escrito no livro da vida, foi lançado no tanque de fogo.

CAPÍTULO 21

A NOVA JERUSALÉM, OU A MORADA DOS BEM-AVENTURADOS.

1 E vi um Céu novo, e uma terra nova. Porque o primeiro Céu e a primeira terra se foram, e o mar já não é.

2 E eu, João, vi a cidade santa, a Jerusalém nova, que da parte de Deus descia do Céu, adornada como uma espôsa ataviada para o seu espôso.

(8) **GRANDES E PEQUENINOS** — Uns, grandes pela confiança, outros, pequeninos pelo grande temor com que comparecem diante do trono. — Bossuet.

(9) **E A MORTE E O INFERNO** — O inferno toma-se aqui pela sepultura. — Bossuet.

(10) **E O INFERNO E A MORTE FORAM LANÇADOS NO TANQUE DE FOGO** — É o que diz S. Paulo, que a morte será o último inimigo que Jesus Cristo destruirá. 1 Cor 15, 26. 54. — Bossuet.

ESTA É A SEGUNDA MORTE — A morte em corpo e alma que se há-de seguir à última ressurreição. — Bossuet.

3 -E ouvi uma grande voz vinda do trono que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e ele habitará com eles. E eles serão o seu povo, e o mesmo Deus, no meio deles, será o seu Deus. (1)

4 E Deus lhes enxugará tôdas as lágrimas de seus olhos, e não haverá mais morte, nem haverá mais choro, nem mais gritos, nem mais dor, porque as primeiras coisas são passadas.

5 Então o que estava assentado no trono, disse: Eis aí faço eu novas tôdas as coisas. E ele me disse: Escreve, porque estas palavras são muito fieis e verdadeiras.

6 Também me disse: Tudo está cumprido; eu sou o Alfa e o Omega, o princípio e o fim. Eu darei gratuitamente a beber da fonte d'água da vida ao que tiver sede. (2)

7 Aquele que vencer, possuirá estas coisas, e eu serei seu Deus e ele será meu filho.

8 Mas pelo que toca aos tímidos, e aos incrédulos, e aos execráveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos que dão veneno, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no tanque ardente de fogo e de enxofre que é a segunda morte.

9 Então veio um dos sete Anjos que tinham os seus sete cálices cheios das sete pragas últimas, e falou comi-

(1) **EIS AQUI O TABERNÁCULO DE DEUS COM OS HOMENS** — Em cumprimento do que estava prometido no Lev 26, 11. 12: Eu porei o meu tabernáculo no meio de vós, etc. — Bossuet.

(2) **TUDO ESTÁ CUMPRIDO** — Isto é, tudo quanto Deus tinha resolvido desde toda a eternidade com relação ao mundo, aos eleitos e aos réprobos estava cumprido.

Apocalipse de S. João Apóstolo 21, 10-17

go, dizendo: Vem cá, e eu te mostrarei a espôsa, a consorte do cordeiro.

10 E êle me transportou em espírito a um grande e alto monte, e me mostrou a santa cidade de Jerusalém que descia do Céu da presença de Deus.

11 A qual tinha a claridade de Deus; e o lustre dela era semelhante a uma pedra preciosa como pedra de jaspe, à maneira de cristal.

12 E tinha um muro grande e alto, com doze portas, e nas portas doze Anjos, e uns nomes escritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Três destas portas estavam ao Oriente, e três portas ao Setentrião, e três portas ao Meio-dia, e três portas ao Ocidente.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E o que falava comigo, tinha por vara de medir uma cana de ouro para medir a cidade, e as suas portas e o muro.

16 E a cidade é fundada em quadro, e tão comprida, como larga; e mediu êle a cidade com a cana de ouro e achou que era de doze mil estádios; e o seu comprimento, e a sua altura, e a sua largura são iguais. (3)

17 Mediu também o seu muro que era de cento e quarenta e quattros côvados, da medida de homem, que era a do Anjo. (4)

(3) **ESTÁDIOS** — Cada estádio tinha 185 metros.

(4) **DA MEDIDA DE HOMEM QUE ERA A DO ANJO** — Isto é, da medida ordinária entre os homens, para que ninguém imagi-

18. A estrutura porém dêste muro era de pedra de jaspe, e a mesma cidade era de puro ouro, semelhante a um vidro claro.

19 E os fundamentos do muro da cidade eram ornados de tôda a qualidade de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe, o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda.

20 O quinto de sardônio, o sexto de sarda, o sétimo de crisolita, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o undécimo de jacinto, o duodécimo de ametista.

21 E as doze portas eram doze margaritas, uma em cada uma; e cada porta era feita de uma margarita, e a praça da cidade era de puro ouro como vidro transparente.

22 E não vi Templo nela. Porque o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro é o seu Templo.

23 E esta cidade não há de mister Sol nem Lua que alumiem nela, porque a claridade de Deus a alumiou, e a lâmpada dela é o Cordeiro.

24 E as nações caminharão à sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória e a sua honra.

25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque noite não haverá ali.

26 Trazer-lhe-ão também a glória, e a honra das nações.

nasse que os côvados e os estádios, de que aqui se fala, eram outros dos que nós conhecemos. — Calmet. Cada côvado tinha 52 centímetros.

Apocalipse de S. João Apóstolo 21, 27; 22, 1-5

27 Não entrará nela coisa alguma contaminada, nem quem cometa abominação ou mentira, mas somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

A GLÓRIA ETERNA. QUAIS GOZARÃO DELA E QUAIS DELA SERÃO EXCLUIDOS. O JUÍZO ESTÁ PRÓXIMO. JESUS VIRÁ CEDO, E TÔDA A ALMA JUSTA O DESEJA. AMEAÇAS CONTRA O QUE ACRESCENTAR ALGUMA COISA A ÊSTE LIVRO OU TIRAR DELE QUALQUER COISA. O MESMO JESUS É O AUTOR DESTA PROFECIA.

1 E êle me mostrou um rio da água da vida, resplandescente como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro. (1)

2 No meio da sua praça, e de uma e outra parte do rio, estava a Árvore da Vida, que dá doze frutos, produzindo em cada mês seu fruto, e as folhas da árvore servem para a saúde das gentes. (2)

3 E não haverá ali jamais maldição; mas os tronos de Deus e do Cordeiro estarão nela, e os seus servos o servirão.

4 E verão a sua face, e o seu nome estará nas testas deles.

5 E não haverá ali mais noite, nem êles terão necessidade de luz de lâmpada, nem de luz do sol, porque

(1) **UM RIO DA ÁGUA DA VIDA** — Esta é a felicidade eterna, comparada nas Escrituras a um rio. Sl 35, 9; Sl 45, 5; Is 66, 12, mas S. João faz especialmente alusão a Ez 47, 1.

(2) **ESTAVA A ÁRVORE DA VIDA** — Símbolo da imortalidade, que nos espera, como também em Ez 43, 12. — Pereira.

o Senhor Deus os alumiará, e reinarão por séculos de séculos. (3)

(3) **E NÃO HAVERÁ ALI MAIS NOITE** — Que se pode concluir do Apocalipse, relativamente ao fim do mundo, às circunstâncias que se não de dar nesse transe supremo e à data? S. João não intenta satisfazer a nossa curiosidade, pretende fortificar a nossa fé e excitar a nossa vigilância. Pouco nos ensina acêrca do fim do mundo. Dos últimos capítulos do Apocalipse, tão sómente se deduz que há de haver uma ressurreição geral e um juízo universal, que os maus serão castigados e os bons premiados com a posse do Céu. Sabe-se também que nos últimos tempos, o demônio sairá do seu abismo, seduzirá os povos, retomará o seu império, dominará povos, governará nações, inspirará leis, combaterá a verdade, proclamará a iniquicia, destronará o direito, aclamará a desordem, tudo para afrontar a Igreja, que será cercada pelos seus mais cruéis inimigos, que inventarão novas e mais terribes perseguições, mais terribes talvez por mais disfarçadas, mas que ao cabo de tudo isso a cidade dos Santos triunfará, e os inimigos da Igreja serão abatidos. Pode acreditar-se que o que se disse das últimas perseguições do império romano, e das seduções causadas pela falsa sabedoria e suas operações teúrgicas, renovar-se-á com mais estrepitoso escândalo. Mas é tudo quanto se pode concluir. Além disto só conjecturas mais ou menos justificadas, mas sempre conjecturas. Quanto à data do fim do mundo, o Apocalipse apresenta-nos um único dado, e é que deve acontecer muito depois do fim das perseguições e da queda de Roma. Entre o período do falso e o verdadeiro juízo, S. João interpõe um grande período, e, terminado este, o início dum outro, cuja duração não assinala, em que satanáas recuperará o seu império. O período de paz deve durar um milhar de anos, advertindo-se contudo que a expressão **um milhar** se não deve tomar à letra, mas sim como querendo significar um largo período. E para o da sedução e da piedade, que se julga ser a época do anticristo, não se fixa prazo nem se diz que o juízo universal deva suceder imediatamente. Esta é a opinião dos exegetas modernos e em especial de Baczuez, que se encontra na Sainte Bible, edição de 1902, aprovada pela Santa Sé, sendo portanto apreciação que pode ser seguramente seguida. Alguns críticos, comparando com o Apocalipse os fatos que se têm dado desde os fins do século 18 até ao presente, têm sustentado que entramos já no período da luta e da sedução, que têm aumentado progressivamente, tirando da usurpação dos Estados Pontificios e do aprisionamento do Vigário de Cristo, e da disseminação das doutrinas heterodoxas, e dos fatos extraordinários que tantas vêzes se constam, argumento em favor da sua opinião.

Apocalipse de S. João Apóstolo 22, 6-13

6 Outrossim me disse: Estas palavras são muito fieis e verdadeiras. E o Senhor Deus dos espíritos dos profetas enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que devem acontecer dentro de pouco tempo.

7 E eis aqui venho à pressa. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia dêste livro.

8 E eu, João, sou o que ouvi, e o que vi estas coisas. E depois de as ter ouvido e visto, me lancei aos pés do Anjo, que mas mostrava para o adorar.

9 E êle me disse: Vê, não faças tal; porque eu servo sou contigo, e com teus irmãos os profetas, e com aqueles que guardam as palavras da profecia dêste livro: Adora a Deus.

10 Também me diz: Não seles as palavras da profecia dêste livro, porque o tempo está próximo.

11 Aquele que faz injustiça, faça-a ainda; e aquele que está sujo, suje-se ainda, e aquêle que é justo justifique-se ainda; e aquêle que é santo santifique-se ainda. (4)

12 Eis aqui que depressa virei, e o meu galardão anda comigo para recompensar a cada um, segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Omega; o primeiro, e o último, o princípio e o fim. (5)

(4) **AQUELE QUE FAZ INJUSTIÇA, FAÇA-A AINDA** — Não é permissão nem conselho ao mau para que persista na prática do mal, mas sim uma suposição. O sentido é este: Se o homem injusto continua nas suas injustiças, não tardará a sofrer o castigo, da mesma sorte que se é justo receberá em bem a recompensa. De resto o versículo seguinte basta para justificar esta interpretação.

(5) **EU SOU ALFA E O OMEGA** — Estas palavras atribuem a Deus, **Apc 1, 8**, e ao que está assentado ao trono, **21, 6**. Aqui

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para terem parte na árvore da vida, e para entrarem na cidade pelas portas:

15. Fora daqui os cães, e os que dão veneno, e os impudicos, e os homicidas, e os idólatras, e todo o que ama e obra a mentira. (6)

16 Eu, Jesus, enviei o meu Anjo para vos dar testemunho destas coisas nas Igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a estréla resplandescen-te da manhã.

17 E o espírito e a espôsa dizem: Vem. E o que ouve, diga: Vem. E o que tem sede venha; e o que a quer, recba de graça a água da vida. (7)

18 Porque eu protesto a todos os que ouvem as palavras da profecia dêste livro: que se algum lhe ajuntar

agora o que diz isto de si, é constantemente Jesus Cristo, como se faz manifesto do verso 16. O que mostra em tudo e por tudo a igualdade do filho com o pai. — Bossuet.

(6) **FORA DAQUI OS CÃES** — É êste um como anátema divino para excluir para sempre desta cidade santa a todos os peccadores. Pode-se crer que do meio da santa cidade sai uma voz que grita, dizendo: "Fora daqui". Isto é também o que a Igreja parecia imitar, quando ao chegar dos mistérios, e entre o profundo silêncio em que tudo estava, dizia o diacono em alta voz: "Os catecúmenos retirem-se, os penitentes retirem-se". Para ficar aqui é necessário estar purificado. — Bossuet.

(7) **E O ESPÍRITO E A ESPÔSA DIZEM: VEM** — Este espírito é o que roga por nós, segundo S. Paulo, Rom 8, 26, 27. É o espírito da profecia que fala a S. João em todo êste livro. Este espírito é o que diz: "Vem" e o que nos faz desejar ansiosamente o reino de Jesus Cristo. E a espôsa, isto é, a Igreja, a qual não cessa de chamar o espôso com os seus gemidos, bem como a espôsa nos cânticos diz incessantemente: "Vem, amado meu". — Pereira.

Apocalipse de S. João Apóstolo 22, 19-21

alguma coisa, Deus o castigará com as pragas que estão escritas neste livro. (8)

19 E se algum tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, tirará Deus a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

20 O que dá testemunho destas coisas, diz: Certamente que venho logo. Amem. Vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amem.

(8) **PORQUE EU PROTESTO A TODOS** — É uma advertência que S. João faz aos que houverem de copiar esta profecia, que o façam com todo o cuidado e escrúpulo, não acrescentando nem diminuindo coisa alguma no sagrado texto. No que êle mostra bem a importância destas predições, é quanto a curiosidade humana é tentada a querer penetrar os futuros. Moisés tinha semelhante protesto a respeito das leis. Dt 4, 2. O mesmo imitaram depois Santo Irineu no fim da sua *Ogdoade* ou livro *Dos Oito*. S. Jerônimo no fim da crônica de Eusébio, e Rufino na *prefação aos livros de Orígenes*. Os padres antigos nos informam que não só os Ebionitas e Marcionitas corromperam em vários lugares os *Evangelhos de S. Mateus e de S. Lucas*, mas que até dos mesmos fieis houve alguns que por simplicidade tiraram do mesmo *Evangelho de S. Lucas* o passo do suor de sangue e do conforto do Horto; e do de S. João a história da mulher adúltera.

FINIS LAUS DEO